

Mestrado Próprio Semipresencial

Microbiota Humana



Mestrado Próprio Semipresencial

Microbiota Humana

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.620h

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-microbiota-humana

Índice

01	02	03	04
Apresentação	Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?	Objetivos	Competências
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<i>pág. 4</i>	<i>pág. 8</i>	<i>pág. 12</i>	<i>pág. 16</i>
	05	06	07
	Direção do curso	Conteúdo programático	Estágio Clínico
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 20</i>	<i>pág. 30</i>	<i>pág. 36</i>
	08	09	10
	Onde posso realizar o Estágio Clínico?	Metodologia	Certificado
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 42</i>	<i>pág. 46</i>	<i>pág. 54</i>

01

Apresentação

Como resultado dos avanços científicos na Microbiota Humana nos últimos anos, surgiram novos probióticos que permitem que as pessoas equilibrem sua flora intestinal de forma rápida e segura. Graças aos benefícios que oferecem na prevenção de doenças gastrointestinais, é essencial que os médicos adquiram um alto nível de conhecimento em sua administração para melhorar a qualidade de vida de seus pacientes. Por esse motivo, a TECH desenvolveu este Mestrado Próprio Semipresencial, com o qual os alunos ampliarão suas habilidades no tratamento com probióticos para pacientes pediátricos e adultos, combinando a aprendizagem teórica 100% online com um estágio hospitalar de três semanas.





“

Este Mestrado Próprio Semipresencial permitirá que você domine a administração de novos probióticos em pacientes adultos e pediátricos que sofrem de desequilíbrios na microbiota"

Nos últimos anos, muitos pesquisadores concentraram seus estudos na Microbiota Humana, elevando seu perfil e descobrindo avanços em sua relação com o surgimento e a prevenção de doenças. Graças a esses estudos científicos, descobriu-se que, em mulheres grávidas ou pessoas que sofrem de várias patologias crônicas, é extremamente útil estabelecer dietas destinadas a melhorar a flora intestinal para proteger a saúde. Essas inúmeras inovações destacam a relevância médica de estar constantemente atualizado nesta área, a fim de oferecer um serviço de qualidade, totalmente adaptado às necessidades e particularidades de cada paciente.

É por isso que a TECH criou o Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana, com o objetivo de oferecer aos médicos os conhecimentos mais recentes neste campo, respaldados por evidências científicas, por meio da combinação de aprendizagem teórica e experiência prática de trabalho. Ao longo de 12 meses de estudos, o aluno administrará as aplicações de probióticos e prebióticos em áreas como Urologia, Ginecologia ou Gastroenterologia e detectará seus possíveis efeitos adversos em pacientes adultos e pediátricos. Ele também identificará a relação entre diferentes tipos de alergias e intolerâncias e a microbiota.

Uma vez concluída a etapa de ensino teórico 100% online, na qual os alunos podem gerenciar seus próprios horários de estudo conforme desejarem para obter uma aprendizagem eficiente, eles aproveitarão a experiência prática em um hospital de prestígio. Durante 3 semanas, como parte de uma excelente equipe multidisciplinar, será possível transferir para o mundo real todo o conhecimento que adquiriu neste curso.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por especialistas em Microbiota Humana
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, projetado para fornecer informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Técnicas de administração de probióticos em pacientes pediátricos
- ♦ Novas estratégias para terapias probióticas inovadoras com pacientes adultos que sofrem de uma variedade de problemas na microbiota intestinal
- ♦ Abordagens de vanguarda para patologias de pele desencadeadas pela flora intestinal
- ♦ Tudo isto complementado por aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Além disso, será possível realizar um estágio clínico em um dos melhores centros hospitalares



Impulsione sua prática na área da saúde com esta capacitação e multiplique suas chances de obter acesso aos melhores hospitais"

“

Torne-se um dos principais profissionais no campo da Microbiota Humana combinando teoria e prática”

Esta proposta de Mestrado Próprio, profissionalizante e modalidade semipresencial, tem como objetivo atualizar médicos especialistas no tratamento de patologias relacionadas à Microbiota Humana. O conteúdo é baseado nas mais recentes evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática médica, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no atendimento ao paciente.

O material multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional da área da saúde uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para capacitar mediante situações reais. A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, por meio da qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Tenha a oportunidade de aprender em qualquer lugar e esteja acessível 24 horas por dia graças à metodologia 100% própria deste Mestrado Próprio Semipresencial.

Desenvolva seu conhecimento em assuntos como o tratamento da microbiota intestinal ou da pele em apenas 12 meses, tornando-o perfeitamente compatível com suas obrigações profissionais.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

No campo da Medicina, é tão importante conhecer os últimos avanços em Microbiota Humana quanto dominar os métodos para transferir todo o novo conhecimento para a prática com o máximo de eficiência. Por isso, a TECH criou este Mestrado Próprio Semipresencial, por meio do qual o aluno poderá aproveitar uma excelente aprendizagem teórica nesta disciplina médica e um estágio hospitalar de 3 semanas, adotando todas essas inovações em sua metodologia de trabalho.



“

A TECH Ihe oferece uma oportunidade imbatível de combinar uma excelente aprendizagem teórica com um estágio em um hospital de alto nível para aperfeiçoar e ampliar seus conhecimentos em Microbiota Humana”

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

O mundo da Microbiota Humana está em constante evolução devido ao surgimento de novos probióticos e estudos que mostram sua relação com a prevenção de vários tipos de doenças. Assim, a TECH criou esta capacitação para que os profissionais possam conhecer e aplicar todos esses avanços em sua prática de saúde de forma sólida.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Os recursos didáticos dos quais os alunos se beneficiarão neste Mestrado Próprio Semipresencial foram elaborados por médicos atuantes e especialistas em Microbiota Humana, o que garante que todo o conteúdo que eles assimilarem esteja atualizado. Além disso, durante o período de estágio, o aluno fará parte de uma equipe médica de alto nível, cujos profissionais lhe proporcionarão as habilidades com maior aplicabilidade na área da saúde.

3. Ter acesso a ambientes clínicos de excelência

A TECH escolhe detalhadamente os centros nos quais os alunos poderão realizar seu estágio prático. Dessa forma, será possível ter acesso a um ambiente clínico caracterizado por tecnologia de vanguarda, onde o aluno desenvolverá suas melhores habilidades e atuará na vanguarda da Microbiota Humana.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

No mercado educacional atual, há uma abundância de programas que oferecem um conteúdo teórico muito amplo, mas com pouca aplicabilidade real. Por esse motivo, a TECH decidiu criar um modelo totalmente eficaz, baseado na combinação de ensino e vida profissional.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de realizar esta Capacitação Prática em grandes hospitais. Dessa forma, o especialista poderá aumentar suas habilidades com os melhores profissionais da área, atuando em hospitais de primeira linha. Uma oportunidade única que somente a TECH, a maior universidade digital do mundo, poderia oferecer.

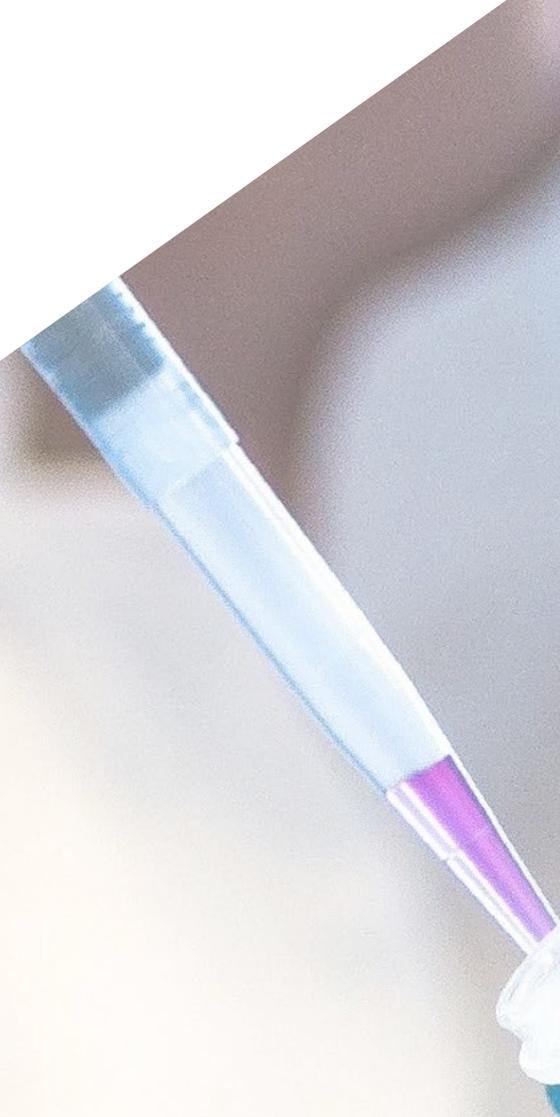
“

*Faça uma imersão prática total
no centro de sua escolha”*

03

Objetivos

O Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana foi projetado com a intenção de proporcionar aos médicos o conhecimento necessário para atualizar e aumentar suas habilidades de saúde neste campo. Com isso, será possível dominar todos os fatores que influenciam a microbiota intestinal e gerenciar os probióticos mais recentes que oferecem resultados eficientes para o paciente. Isso é garantido pelo monitoramento dos objetivos gerais e específicos.





“

Garanta um aprendizagem eficaz graças aos objetivos gerais e específicos que a TECH elaborou para este Mestrado Próprio Semipresencial”



Objetivo geral

- O objetivo geral deste curso é permitir que os médicos atualizem seus conhecimentos e habilidades no campo da Microbiota Humana a partir de uma perspectiva teórico-prática, combinando a aprendizagem 100% online da mais alta qualidade com um estágio prático em um dos melhores hospitais para promover seu desenvolvimento profissional

“

Aprimore significativamente suas habilidades de gestão de pacientes pediátricos assimilando os mecanismos mais atualizados de administração de probióticos e prebióticos em crianças”





Objetivos específicos

Módulo 1. Microbiota. Microbioma. Metagenômica

- ♦ Atualizar e esclarecer termos gerais e aspectos fundamentais para uma compreensão completa do assunto, como Microbioma, Metagenômica, Microbiota, Simbiose, Disbiose
- ♦ Aprofundar o estudo de como os medicamentos com humanos podem ter um impacto negativo sobre a microbiota intestinal, além do impacto conhecido dos antibióticos

Módulo 2. Microbiota intestinal I. Homeostase intestinal

- ♦ Analisar as comunidades microbianas que vivem em simbiose com os seres humanos, aprendendo mais sobre sua estrutura e funções e como essas comunidades podem ser alteradas devido a fatores como dieta e estilo de vida
- ♦ Compreender a relação entre as patologias intestinais SIBO, SII, doença de Crohn e Disbiose intestinal

Módulo 3. Microbiota intestinal II. Disbiose intestinal

- ♦ Identificar a microbiota intestinal como o eixo principal da microbiota humana e detectar sua inter-relação com o restante do corpo, seus métodos de estudo e suas aplicações na prática clínica para manter um bom estado de saúde

Módulo 4. Microbiota em Neonatologia e Pediatria

- ♦ Dominar os fatores mais influentes da microbiota intestinal da mãe, tanto no parto quanto durante o próprio período de gestação
- ♦ Aprofundar nas utilizações clínicas de probióticos e prebióticos no paciente pediátrico

Módulo 5. Microbiota oral e trato respiratório

- ♦ Gerenciar os mecanismos pelos quais se afirma que os probióticos previnem a formação de cáries dentárias e doenças periodontais
- ♦ Conhecer a fundo toda a estrutura oral e respiratória e os ecossistemas que vivem ali, vendo como uma alteração desses ecossistemas tem relação direta com diversas doenças associadas

Módulo 6. Microbiota e o sistema imunológico

- ♦ Analisar a relação bidirecional entre a microbiota e o sistema neuroimunológico
- ♦ Dominar o eixo intestino-microbiota-cérebro e todas as patologias geradas por seu desequilíbrio

Módulo 7. Microbiota da Pele

- ♦ Identificar os fatores que regulam o tipo de flora bacteriana na pele
- ♦ Usar os métodos de abordagem para patologias cutâneas desencadeadas

Módulo 8. Microbiota do trato geniturinário

- ♦ Analisar os principais microrganismos causadores de infecções urinárias e sua relação com a alteração da Microbiota em homens e mulheres
- ♦ Compreender a aplicabilidade dos probióticos na prevenção das principais infecções do trato geniturinário

Módulo 9. Relação entre intolerâncias/alergias e microbiota

- ♦ Relacionar a modulação negativa da microbiota ao desenvolvimento de intolerâncias e alergias alimentares
- ♦ Analisar mais detalhadamente as alterações na microbiota em pacientes com dietas sem glúten

Módulo 10. Probióticos, prebióticos, microbiota e saúde

- ♦ Identificar os possíveis efeitos adversos e os riscos potenciais dos probióticos em determinados pacientes
- ♦ Analisar as diversas aplicações clínicas dos probióticos e prebióticos em áreas como urologia, ginecologia, gastroenterologia e imunologia

04

Competências

Após serem aprovados nas avaliações do Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana, os alunos devem ter habilidades abrangentes e atualizadas nesse assunto que lhes permitirão aprimorar o atendimento médico que prestam a cada um de seus pacientes no dia a dia.





“

Atualize suas habilidades em Microbiota Humana para oferecer um alto nível de atendimento aos seus pacientes com esta capacitação”



Competências gerais

- ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ♦ Aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Comunicar os resultados a públicos especializados e não especializados de forma clara e inequívoca
- ♦ Possuir habilidades de aprendizagem que lhe permitam continuar estudando de forma autônoma ou, em grande parte, autodirigida





Competências específicas

- Oferecer uma visão global da Microbiota Humana para que o profissional tenha um conhecimento mais profundo dessa comunidade de microrganismos que vivem conosco e das funções que desempenham em nosso organismo
- Identificar as funções da microbiota intestinal em pediatria e em outros pacientes, levando em consideração sua relação com doenças digestivas e não digestivas
- Dominar os fatores que podem prejudicar o equilíbrio do ecossistema humano e levar a um estado de doença
- Gerenciar fatores que podem ajudar a manter o equilíbrio do ecossistema humano para manter um bom estado de saúde
- Atualizar e ampliar o conhecimento dos alunos com capacitação especial e interesse pela terapia probiótica, prebiótica e os últimos avanços nesta área, como o transplante fecal, a situação atual e as possibilidades de desenvolvimentos, como os principais instrumentos disponíveis para otimizar as funções da microbiota e sua projeção futura



Faça este Mestrado Próprio Semipresencial e amplie seus conhecimentos sobre os fatores que alteram o equilíbrio do ecossistema humano e levam ao surgimento de doenças"

05

Direção do curso

Com o desejo incansável da TECH de manter os altos padrões característicos de seus programas, este curso é dirigido e ministrado por médicos e especialistas em Microbiologia que têm ampla experiência de trabalho em vários hospitais. Esses profissionais são responsáveis pela elaboração dos materiais didáticos que os alunos estudarão ao longo deste Mestrado Próprio Semipresencial, portanto, os conteúdos que eles fornecerão terão sido aplicados anteriormente em sua experiência de trabalho.



“

Este curso conta com a participação de diretores convidados que atuam no Departamento de Microbiologia de hospitais de prestígio”

Diretores convidados



Dra. María Isabel Sánchez Romero

- ♦ Especialista no Departamento de Microbiologia do Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca
- ♦ Médica Especialista em Microbiologia e Parasitologia Clínica
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica
- ♦ Secretária Técnica da Sociedade Madrilenha de Microbiologia Clínica



Dra. María Francisca Portero Arozín

- ♦ Responsável por Funções do Departamento de Microbiologia no Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda.
- ♦ Especialista em Microbiologia e Parasitologia Clínica pelo Hospital Universitário Puerta de Hierro
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Pós-graduação em Gestão Clínica pela Fundación Gaspar Casal
- ♦ Pesquisa no Hospital Presbiteriano de Pittsburgh com uma bolsa do FISS



Dra. Teresa Alarcón Cavero

- ♦ Bióloga Especialista em Microbiologia, Hospital Universitário La Princesa
- ♦ Chefe do grupo 52 do Instituto de pesquisa do Hospital de La Princesa
- ♦ Formada em Ciências Biológicas com especialidade em Biologia Fundamental pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Microbiologia Médica pela Universidade Complutense de Madri



Dra. María Muñoz Algarra

- ♦ Responsável pela Segurança do Paciente no Departamento de Microbiologia no Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Especialista no Departamento de Microbiologia do Hospital Universitário Puerta de Hierro, Majadahonda, Madri
- ♦ Colaboradora do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública e Microbiologia da Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Doutora em Farmácia pela Universidade Complutense de Madri.



Dr. Marcos López Dosil

- ♦ Especialista em Microbiologia e Parasitologia no Hospital Clínico Universitario San Carlos
- ♦ Especialista de Microbiologia e Parasitologia do Hospital de Móstoles
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas e Tratamento Antimicrobiano pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Medicina Tropical e Saúde Internacional pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Medicina Tropical pela Universidade Autônoma de Madri



Dr. Jorge Anel Pedroche

- ♦ Especialista de Área, Departamento de Microbiologia, Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Formado em Farmácia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Curso de Sessões Interativas sobre Antibioterapia Hospitalar pelo MSD
- ♦ Curso de Atualização em Infecção no Paciente Hematológico pelo Hospital Puerta del Hierro
- ♦ Participação no XXII Congresso da Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica

Direção



Dra. María Ángeles Fernández Montalvo

- ♦ Titular em Naintmed- Nutrição e Medicina Integrativa
- ♦ Diretora do Mestrado em Microbiota Humana da Universidade CEU
- ♦ Gerente de Parafarmácia, Profissional de Nutrição e de Medicina natural, na Parafarmácia Natural Life
- ♦ Formada em Bioquímica pela Universidade de Valência
- ♦ Formada em Medicina Natural e Ortomolecular
- ♦ Pós-graduação em Alimentos, Nutrição e Câncer: Prevenção e Tratamento
- ♦ Mestrado em Medicina Integrativa pela Universidade CEU
- ♦ Especialista em Nutrição, Dietética e Dietoterapia
- ♦ Especialista em Nutrição Clínica e Esportiva Vegetariana
- ♦ Especialista no uso atual de Nutricosméticos e Nutracêuticos em geral

Professores

Dr. Antonio López Vázquez

- ♦ Imunologista do Hospital Universitario Central de Asturias
- ♦ Especialista em Imunologia no Hospital Universitario Central das Astúrias
- ♦ Colaborador do Instituto de Salud Carlos III
- ♦ Assessor da Aspen Medical
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Oviedo

Dr. Fernando Losa Domínguez

- ♦ Ginecologista da Clínica Sagrada Família do HM Hospitais
- ♦ Médico em consultório particular em Obstetrícia e Ginecologia em Barcelona
- ♦ Especialista em Ginecologia Estética pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro: Associação Espanhola para o Estudo da Menopausa, Sociedade Espanhola de Ginecologia Fitoterápica, Sociedade Espanhola de Obstetrícia e Ginecologia, Diretoria da Seção de Menopausa da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia

Dr. José Uberos

- ♦ Responsável pela Seção do Departamento de Neonatologia do Hospital Clínico San Cecilio de Granada
- ♦ Especialidade em Pediatria e Puericultura
- ♦ Professora Associada de Pediatria, Universidade de Granada
- ♦ Comissão de investigação vocal de bioética da província de Granada (Espanha).
- ♦ Coeditor do Journal Symptoms and Signs
- ♦ Prêmio “Profesor Antonio Galdó” Sociedade de Pediatria de Andaluzia Oriental
- ♦ Editor da Revista da Sociedad de Pediatría de Andalucía Oriental (Bol. PAO)
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Membro do Conselho da Sociedade de Pediatria de Andaluzia Oriental

Dra. Rocío López Martínez

- ♦ Médica no departamento de Imunologia do Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Bióloga Interna em Imunologia no Hospital Universitario Central de Asturias
- ♦ Mestrado em Bioestatística e Bioinformática pela Universidade Aberta da Catalunha (UOC)

Dra. Eva Bueno García

- ♦ Pesquisadora pré-doutorada em Imunosenescência no Departamento de Imunologia do Hospital Universitario Central de Asturias (HUCA)
- ♦ Graduada em Biologia pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Biomedicina e Oncologia Molecular pela Universidade de Oviedo
- ♦ Cursos de Biologia Molecular e Imunologia

Dra. Patricia Verdú López

- ♦ Médica especialista em Alergologia no Hospital Beata María Ana de Hermanas Hospitalarias
- ♦ Médica especialista em Alergologia no Centro Inmunomet Salud y Bienestar Integral
- ♦ Médica pesquisadora em Alergologia no Hospital San Carlos
- ♦ Médica Especialidade em Alergologia no Hospital Universitario Dr. Negrín em Las Palmas de Gran Canaria
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Medicina Estética e Antienvhecimento na Universidade Complutense de Madri

Sra. Carolina Rodríguez Fernández

- ♦ Biotecnologista Pesquisadora da Adknoma Health Research
- ♦ Pesquisadora da Adknoma Health Research
- ♦ Mestrado em Monitoramento de Ensaio Clínicos pela ESAME Pharmaceutical Business School
- ♦ Mestrado em Biotecnologia de Alimentos pela Universidade de Oviedo
- ♦ Especialista Universitária em Ensino Digital de Medicina e Saúde na Universidade CEU Cardenal Herrera

Dra. Verónica Álvarez García

- ♦ Médica Preceptora na área do Aparelho Digestivo no Hospital Universitario Rio Hortega
- ♦ Médica especialista em Aparelho Digestivo no Hospital Central de Asturias
- ♦ Palestrante no XLVII Congresso SCLECARTO
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Aparelho Digestivo

Dra. Silvia Pilar González Rodríguez

- ♦ Vice-diretora médica, coordenadora de pesquisa e chefe clínica da Unidade de Menopausa e Osteoporose do Gabinete Médico Velázquez
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no HM Gabinete Velázquez
- ♦ Especialista médica da Bypass Comunicación en Salud, SL
- ♦ Key Opinion Leader de diversos laboratórios farmacêuticos internacionais
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá de Henares com especialidade em Ginecologia
- ♦ Especialista em Mastologia pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Mestrado em Orientação e Terapia Sexual da Sociedade de Sexologia de Madri
- ♦ Mestrado em Climatério e Menopausa da International Menopause Society
- ♦ Especialista Universitário em Epidemiologia e Novas Tecnologias Aplicadas pela UNED
- ♦ Curso Universitário de Metodologia de Pesquisa da Fundação para a Formação da Organização Médica Colegial e da Escola Nacional de Saúde do Instituto de Saúde Carlos III

Dra. Beatriz Rioseras de Bustos

- ♦ Microbióloga e pesquisadora de renome
- ♦ Residente em Imunologia no HUCA
- ♦ Membro do Grupo de Pesquisa em Biotecnologia de Nutracêuticos e Compostos Bioativos (Bionuc) da Universidade de Oviedo
- ♦ Membro da Área de Microbiologia, Departamento de Biologia Funcional
- ♦ Estágio na Universidade Southern Denmark
- ♦ Doutora em Microbiologia pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado Universitário em Pesquisa em Neurociência pela Universidade de Oviedo

Dr. Felipe Lombó Burgos

- ♦ Doutor em Biologia
- ♦ Chefe do Grupo de Pesquisa da BIONUC da Universidade de Oviedo
- ♦ Ex-diretor da Área de Apoio à Pesquisa do Projeto AEI
- ♦ Membro da Área de Microbiologia da Universidade de Oviedo
- ♦ Coautor da pesquisa *Membranas nanoporosas biocidas con actividad inhibidora de la formación de biofilms en puntos críticos de proceso de producción de la industria láctea*
- ♦ Chefe do estudo “Jamón de bellota 100% natural frente a las enfermedades inflamatorias intestinales”
- ♦ Palestrante do III Congresso de Microbiologia Industrial e Biotecnologia Microbiana

Dra. Rebeca Alonso Arias

- ♦ Diretora do grupo de pesquisa em Imunossenescência do Departamento de Imunologia do HUCA
- ♦ Especialista em Imunologia no Hospital Universitário Central das Astúrias
- ♦ Diversas publicações em revistas científicas internacionais
- ♦ Trabalhos de pesquisa sobre a associação entre a microbiota e o sistema imunológico
- ♦ 1º Prêmio Nacional de Pesquisa em Medicina do Esporte, em duas ocasiões

Dra. Aranzazu López López

- ♦ Especialista em Ciências Biológicas e Pesquisa
- ♦ Pesquisadora da Fundación Fisabio
- ♦ Pesquisadora assistente na Universidade das Ilhas Baleares
- ♦ Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade das Ilhas Baleares

Dra. Marta Suárez Rodríguez

- ♦ Ginecologista especializada em Senologia e Patologia Mamária
- ♦ Pesquisador e Professora Universitária
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Senologia e Patologia Mamária pela Universidade Autônoma de Barcelona

Dr. Juan Fernández Madera

- ♦ Alergologista do HUCA
- ♦ Ex-chefe da Unidade de Alergologia, Hospital Monte Naranco, Oviedo
- ♦ Departamento de alergologia, Hospital Universitário Central de Astúrias
- ♦ Membro: Conselho de Administração da Alergonorte, Comitê Científico de Rinoconjuntivite da SEAIC, Conselho Consultivo da Medicinatv.com

Dra. Celia Méndez García

- ♦ Pesquisadora Biomédica nos Laboratórios Novartis em Boston, EUA
- ♦ Doutora em Microbiologia pela Universidade de Oviedo
- ♦ Membro da Sociedade Norte-Americana de Microbiologia

Dr. Eduardo Narbona López

- ♦ Especialista em Unidade Neonatal, Hospital Universitário San Cecilio
- ♦ Assessor do Departamento de Pediatria da Universidade de Granada
- ♦ Membro: Sociedade de Pediatria da Andaluzia Ocidental e Extremadura, a Associação Andaluza de Pediatria de Atenção Primária



Dr. Toni Gabaldon Estevani

- ♦ Senior group leader do IRB e do BSC
- ♦ Cofundador e Assessor Científico (CSO) do Microomics SL
- ♦ Professor de pesquisa do ICREA e chefe de grupo do laboratório de Genômica Comparativa
- ♦ Doutor em Ciências Médicas, Radbout University Nijmegen
- ♦ Membro correspondente da Real Academia Nacional de Farmácia da Espanha
- ♦ Membro da Academia Jovem Espanhola

“

Por meio de conteúdos didáticos elaborados por grandes especialistas em Microbiota Humana, a atualização de suas competências nesta área estará garantida”

06

Conteúdo programático

O plano de estudos deste Mestrado Próprio Semipresencial é composto por 10 módulos nos quais os alunos ampliarão seus conhecimentos em vários campos relacionados à Microbiota Humana com base nas mais recentes evidências científicas. Os recursos didáticos disponíveis para o estudante durante o curso são acessíveis por meio de formatos como leituras complementares, vídeos explicativos e resumos interativos. Isso, aliado a uma conveniente metodologia 100% online, ajudará a adaptar o processo de aprendizagem às necessidades individuais de cada aluno.





“

Matricule-se neste Mestrado Próprio Semipresencial e tenha acesso ao material didático mais completo do mercado em Microbiota Humana, disponível em vários formatos textuais e multimídia”

Módulo 1. Microbiota. Microbioma. Metagenômica

- 1.1. Definição e relação entre elas
- 1.2. Composição da Microbiota: gêneros, espécies e cepas
- 1.3. Diferentes Microbiotas humanas. Informações gerais sobre a eubiose e a disbiose
 - 1.3.1. Microbiota gastrointestinal
 - 1.3.2. Microbiota oral
 - 1.3.3. Microbiota da Pele.
 - 1.3.4. Microbiota do trato respiratório
 - 1.3.5. Microbiota do trato urinário
 - 1.3.6. Microbiota do aparelho reprodutor
- 1.4. Fatores que influenciam o equilíbrio e o desequilíbrio da Microbiota
 - 1.4.1. Dieta e estilo de vida. Eixo intestino-cérebro
 - 1.4.2. Antibioticoterapia
 - 1.4.3. Interação epigenética-microbiótica Disruptores endócrinos
 - 1.4.4. Probióticos, prebióticos, simbióticos Conceitos e aspectos gerais
 - 1.4.5. Transplante fecal, últimos avanços

Módulo 2. Microbiota intestinal I. Homeostase intestinal

- 2.1. Estudos da microbiota intestinal
 - 2.1.1. Projetos Metahit, Meta-Biome, MyNewGut, Human Microbiome Project
- 2.2. Composição da microbiota
 - 2.2.1. Microbiota protetora (Lactobacillus, Bifidobacterium, Bacteroides)
 - 2.2.2. Microbiota imunomoduladora (Enterococcus faecalis e Escherichia coli)
 - 2.2.3. Microbiota Muconutritiva ou Mucoprotetora (Faecalibacterium prausnitzii e Akkermansia muciniphila)
 - 2.2.4. Microbiota com atividade proteolítica ou pro-inflamatória (E. coli Biovare, Clostridium, Proteus, Pseudomonas, Enterobacter, Citrobacter, Klebsiella, Desulfovibrio, Bilophila)
 - 2.2.5. Microbiota fúngica (Cândida, Geotrichum)

- 2.3. Fisiologia do Aparelho Digestivo. Composição da microbiota nas diferentes partes do tubo digestivo. Flora residente e flora transitória ou colonizante. Zonas estéreis no trato digestivo
 - 2.3.1. Microbiota esofágica
 - 2.3.1.1. Indivíduos saudáveis
 - 2.3.1.2. Pacientes (refluxo gástrico, esôfago de Barrett, etc.)
 - 2.3.2. Microbiota gástrica
 - 2.3.2.1. Indivíduos saudáveis
 - 2.3.2.2. Pacientes (úlcera gástrica, câncer gástrico, MALT, etc.)
 - 2.3.3. Microbiota da vesícula biliar
 - 2.3.3.1. Indivíduos saudáveis
 - 2.3.3.2. Pacientes (colecistite, colelitíase, etc.)
 - 2.3.4. Microbiota do intestino delgado
 - 2.3.4.1. Indivíduos saudáveis
 - 2.3.4.2. Pacientes (doença inflamatória intestinal, síndrome do intestino irritável, etc.)
 - 2.3.5. Microbiota do cólon
 - 2.3.5.1. Indivíduos saudáveis. Enterótipos
 - 2.3.5.2. Pacientes (doença inflamatória intestinal, doença de Crohn, carcinoma do cólon, apendicite, etc.)
- 2.4. Funções da microbiota intestinal: metabólicas. Nutritivas e tróficas. Proteção e barreira. Imunitárias
 - 2.4.1. Relações entre a microbiota intestinal e órgãos distantes (cérebro, pulmão, coração, fígado, pâncreas, etc.)
- 2.5. Mucosa intestinal e sistema imunológico da mucosa
 - 2.5.1. Anatomia, características e funções (Sistema MALT, GALT e BALT)
- 2.6. O que é homeostase intestinal? O papel das bactérias na homeostase intestinal
 - 2.6.1. Efeitos sobre a digestão e a nutrição
 - 2.6.2. Estimulação das defesas, dificultando a colonização por microrganismos patogênicos
 - 2.6.3. Produção de vitaminas B e K
 - 2.6.4. Produção de ácidos graxos de cadeia curta (butírico, propiônico, acético, etc.)
 - 2.6.5. Produção de gases (metano, dióxido de carbono, hidrogênio molecular). Propriedades e funções
 - 2.6.6. O ácido láctico

Módulo 3. Microbiota intestinal II. Disbiose intestinal

- 3.1. O que é a Disbiose intestinal? Consequências
- 3.2. A barreira intestinal. Fisiologia Função. Permeabilidade intestinal e hiperpermeabilidade intestinal. Relação entre disbiose intestinal e hiperpermeabilidade intestinal
- 3.3. Relação entre disbiose intestinal e outros tipos de distúrbios: imunológicos, metabólicos, neurológicos e gástricos (Helicobacter Pylori)
- 3.4. Consequências da alteração do ecossistema intestinal e sua relação com os distúrbios funcionais digestivos
 - 3.4.1. Doença inflamatória intestinal DII
 - 3.4.2. Doenças inflamatórias intestinais crônicas: doença de Crohn Colite ulcerosa
 - 3.4.3. Síndrome do intestino irritável SII e diverticulose
 - 3.4.4. Distúrbios de motilidade intestinal. Diarreia. Diarreia causada por Clostridium difficile. Constipação
 - 3.4.5. Transtornos digestivos e problemas de má absorção de nutrientes: carboidratos, proteínas e gorduras
 - 3.4.6. Marcadores de inflamação intestinal: Calprotectina. Proteína eosinofílica (Epx). Lactoferrina. Lisozima
 - 3.4.7. Síndrome do intestino permeável Marcadores de permeabilidade: Alfa 1 Antitripsina. Zonulina As Tight Junctions e sua principal função
- 3.5. Alteração do ecossistema intestinal e sua relação com as infecções intestinais
 - 3.5.1. Infecções intestinais virais
 - 3.5.2. Infecções intestinais bacterianas
 - 3.5.3. Infecções intestinais por parasitas
 - 3.5.4. Infecções intestinais por fungos. Candidíase intestinal
- 3.6. Composição da microbiota intestinal em diferentes etapas da vida
 - 3.6.1. Variação na composição da microbiota intestinal desde o período neonatal/ início da infância até a adolescência. "Etapa instável"
 - 3.6.2. Composição da Microbiota Intestinal na etapa adulta. "Etapa estável"
 - 3.6.3. Composição da Microbiota Intestinal no Idoso "Estágio Instável" Envelhecimento e Microbiota
- 3.7. Modulação nutricional da disbiose intestinal e hiperpermeabilidade: glutamina, zinco, vitaminas, probióticos, prebióticos
- 3.8. Técnicas de análise quantitativa nas fezes de microrganismos
- 3.9. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 4. Microbiota em Neonatologia e Pediatria

- 4.1. Simbiose mãe-filho.
- 4.2. Fatores que influenciam a microbiota intestinal materna na gestação e no parto. Influência do tipo de parto na Microbiota do recém-nascido
- 4.3. Tipo e duração da amamentação, influência na microbiota do bebê
 - 4.3.1. Leite materno: composição da microbiota do leite materno. A importância da amamentação na Microbiota do recém-nascido
 - 4.3.2. Aleitamento materno artificial. Uso de probióticos e prebióticos em fórmulas de leites infantis
- 4.4. Aplicações clínicas de probióticos e prebióticos no paciente pediátrico
 - 4.4.1. Doenças digestivas: distúrbios digestivos funcionais, diarreia, enterocolite necrotizante Intolerâncias
 - 4.4.2. Doenças não digestivas: doenças respiratórias e otorrinolaringológicas, doenças atópicas, doenças metabólicas Alergias.
- 4.5. Influência do tratamento com antibióticos e outros medicamentos psicotrópicos na Microbiota dos bebês
- 4.6. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 5. Microbiota oral e trato respiratório

- 5.1. Estrutura e ecossistemas orais
 - 5.1.1. Principais ecossistemas que se diferenciam na cavidade oral. Características e composição de cada um deles. Cavidades nasais, nasofaringe e orofaringe
- 5.2. Alterações do ecossistema microbiano oral: disbiose oral Relação com diferentes estados de doenças orais
 - 5.2.1. Cáries
 - 5.2.2. Halitose
 - 5.2.3. Doenças periodontais, gengivais
 - 5.2.4. Doenças peri-implantares
 - 5.2.5. Outras doenças infecciosas: Candida Albicans
- 5.3. Influência de agentes externos na eubiose e disbiose oral Higiene
- 5.4. Estrutura do trato respiratório e composição da microbiota e do microbioma
 - 5.4.1. Trato respiratório superior (nasofaringe, ouvido médio, seios nasais e amígdalas)
 - 5.4.2. Trato respiratório inferior (traqueia, pulmões, brônquios, bronquíolos e alvéolos)

- 5.5. Fatores que regulam a Microbiota respiratória: Imigração microbiana, liberação de microrganismos e taxas de reprodução de seus membros
 - 5.5.1. Imigração microbiana
 - 5.5.2. Eliminação de micróbios e taxas de reprodução de seus membros
- 5.6. Alteração da Microbiota do trato respiratório e sua relação com diferentes doenças do mesmo
- 5.7. Manipulação terapêutica do microbioma da cavidade oral na prevenção e tratamento de doenças relacionadas com a cavidade oral de doenças relacionadas
- 5.8. Manipulação terapêutica do microbioma do trato respiratório na prevenção e tratamento de doenças associadas
- 5.9. Linhas atuais de pesquisa e utilizações clínicas

Módulo 6. Microbiota e o sistema imunológico

- 6.1. Fisiologia do sistema imunológico: O que é a imunidade?
 - 6.1.1. Componentes do sistema imunológico
 - 6.1.1.1. Tecido Linfoide
 - 6.1.1.2. Células Imunes
 - 6.1.1.3. Sistemas químicos
- 6.2. Órgãos envolvidos na imunidade
 - 6.2.1. Órgãos primários.
 - 6.2.2. Órgãos secundários
- 6.3. Imunidade inata, não específica ou natural
- 6.4. Imunidade adquirida, adaptativa ou específica
- 6.5. Nutrição e estilo de vida e sua interação com o sistema imunológico e a Microbiota
- 6.6. Alimentos funcionais e sua ação sobre o sistema imunológico
 - 6.6.1. Probióticos, prebióticos, simbióticos
 - 6.6.2. Nutracêuticos e alimentos funcionais
- 6.7. Relação bidirecional entre Microbiota e Sistema Neuroimunoendócrino
- 6.8. Microbiota, imunidade e transtornos do sistema nervoso: ansiedade, depressão, autismo, esquizofrenia ou mal de Alzheimer
- 6.9. Eixo Microbiota-Intestino-Cérebro

- 6.10. Linhas atuais de pesquisa
- 6.11. Microbiota, Imunidade e Transtornos do Sistema Nervoso: ansiedade, depressão, autismo, esquizofrenia ou mal de Alzheimer
- 6.12. Eixo Microbiota-Intestino-Cérebro
- 6.13. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 7. Microbiota da Pele.

- 7.1. Fisiologia da pele
 - 7.1.1. Estrutura da pele: epiderme, derme e hipoderme
 - 7.1.2. Funções da pele
 - 7.1.3. Composição microbiana da pele
- 7.2. Fatores que regulam o tipo de flora bacteriana da pele
 - 7.2.1. Glândulas sudoríparas, glândulas sebáceas, descamação
 - 7.2.2. Fatores que alteram a ecologia da pele e sua microbiota
- 7.3. Sistema imunológico cutâneo
 - 7.3.1. Epiderme elemento essencial das nossas defesas
 - 7.3.2. Elementos do sistema imunológico cutâneo: citocinas, queratinócitos, células dendríticas, linfócitos, peptídeos antimicrobianos
 - 7.3.3. Influência da Microbiota da pele sobre o sistema imunológico da pele
Staphylococcus epidermidis, Staphylococcus aureus
- 7.4. Alteração da Microbiota normal da pele (Disbiose)
 - 7.4.1. Alteração da função de barreira
- 7.5. Doenças de pele desencadeadas
 - 7.5.1. Psoríase (Streptococcus Pyogenes)
 - 7.5.2. Acne vulgaris
 - 7.5.3. Dermatite atópica
 - 7.5.4. Rosácea
- 7.6. Influência do uso de probióticos na prevenção e tratamento de diferentes doenças de pele
- 7.7. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 8. Microbiota do trato geniturinário

- 8.1. Fisiologia do trato geniturinário e composição microbiana
 - 8.1.1. Em homens
 - 8.1.2. Em mulheres
- 8.2. Microrganismos causadores das infecções de trato urinário: uropatógenos. Relação com a alteração da microbiota em homens e mulheres
 - 8.2.1. Bactérias entéricas, geralmente bactérias aeróbicas gram-negativas: E. Coli, enterobactérias: Klebsiella ou Proteus mirabilis ou Pseudomonas aeruginosa
 - 8.2.2. Bactérias gram-positivas: Staphylococcus saprophyticus, etc.
- 8.3. Microbiota vaginal e sua modificação com a idade
 - 8.3.1. Idade Infantil
 - 8.3.2. Idade fértil
 - 8.3.3. Idade adulta (menopausa)
- 8.4. Alteração da homeostase vaginal e sua relação com as doenças infecciosas
 - 8.4.1. Vaginite infecciosa
 - 8.4.1.1. Clamídia
 - 8.4.1.2. Vaginose bacteriana
 - 8.4.1.3. Candidíase vaginal
 - 8.4.1.4. Vaginite por tricomoníase
 - 8.4.1.5. Vaginite viral
 - 8.4.2. Vaginite não infecciosa
- 8.5. Probióticos na prevenção de grandes infecções do trato geniturinário: ITU (cistite/ uretrite), prostatite, pielonefrite, infecções vaginais e infertilidade
- 8.6. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 9. Relação entre intolerâncias/alergias e microbiota

- 9.1. Alterações da Microbiota em pacientes com restrição alimentar
 - 9.1.1. Esofagite eosinofílica (EEO)
- 9.2. Alterações na microbiota de pacientes em dietas com restrição alimentar: intolerância a lácteos
 - 9.2.1. Intolerantes à lactose
 - 9.2.2. Intolerantes às proteínas do leite: caseínas, albuminas, etc.
 - 9.2.3. Alérgicos ao leite

- 9.3. Alterações da Microbiota em pacientes com dietas de exclusão alimentar: o glúten
 - 9.3.1. Alteração da Microbiota intestinal em pacientes com intolerância ao glúten
 - 9.3.2. Alteração da Microbiota intestinal em pacientes celíacos
 - 9.3.3. O papel dos probióticos e prebióticos na recuperação da Microbiota em intolerantes ao glúten e em celíacos
- 9.4. Microbiota e amins biogênicas
- 9.5. Linhas atuais de pesquisa

Módulo 10. Probióticos, prebióticos, microbiota e saúde

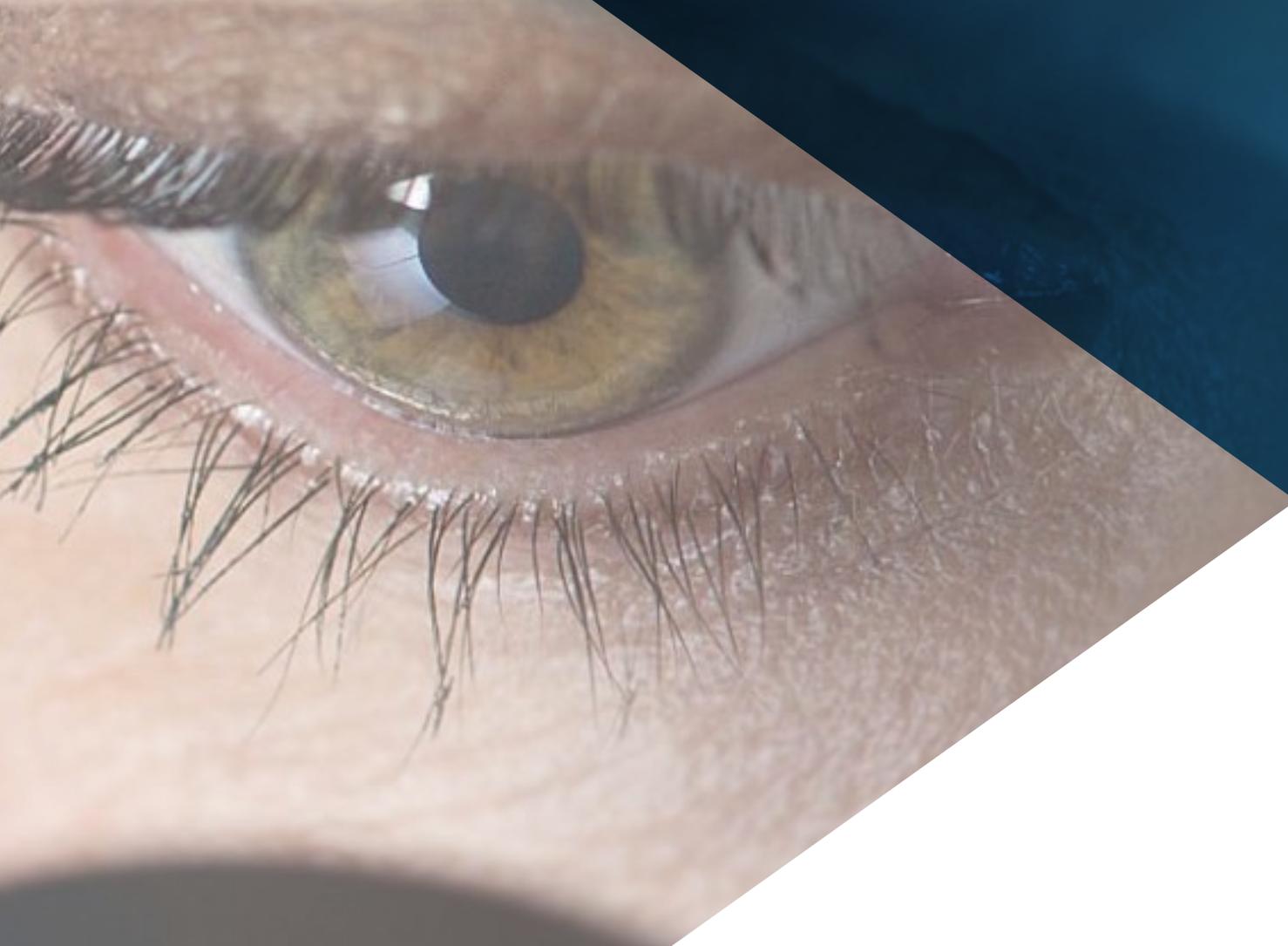
- 10.1. Probióticos: definição, história, mecanismos de ação
- 10.2. Prebióticos: definição, tipos de prebióticos (amido, inulina, oligossacarídeos FOS), mecanismos de ação
- 10.3. Aplicações clínicas de probióticos e prebióticos na gastroenterologia
- 10.4. Aplicações clínicas em endocrinologia e doenças cardiovasculares
- 10.5. Aplicações clínicas de probióticos e prebióticos em urologia
- 10.6. Aplicações clínicas de probióticos e prebióticos na ginecologia
- 10.7. Aplicações clínicas de probióticos e prebióticos em Imunologia: autoimunidade, pneumologia, vacinas
- 10.8. Aplicações clínicas de probióticos e prebióticos em doenças nutricionais. Obesidade e distúrbios alimentares. Metabolismo, desnutrição e má absorção de nutrientes
- 10.9. Aplicações clínicas de probióticos e prebióticos em doenças neurológicas. Saúde Mental. Terceira idade
- 10.10. Aplicações clínicas de probióticos e prebióticos em pacientes em estado crítico. Câncer
- 10.11. Produtos lácteos como fonte natural de probióticos e prebióticos. Leites fermentados

07

Estágio Clínico

A aprovação na fase de aprendizado teórico 100% online dará ao aluno acesso a um estágio prático de 3 semanas em um centro hospitalar de prestígio, onde ele desenvolverá o conhecimento adquirido com pacientes reais em um ambiente moderno com os melhores equipamentos humanos e técnicos.





“

*Faça seu estágio clínico em
um dos melhores hospitais”*

O período prático deste Mestrado Próprio Semipresencial consiste em um estágio hospitalar de 120 horas em um centro de alto nível, de segunda a sexta-feira, com dias consecutivos de 8 horas com um médico especialista preceptor. Durante esta fase, o aluno terá a oportunidade de praticar com pacientes reais, aplicando o conhecimento adquirido na parte teórica em seu desempenho profissional.

Neste estágio prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de cuidados de saúde em áreas e condições que exigem um alto nível de qualificação, e que são orientadas para a capacitação específica no exercício da atividade, em um ambiente de segurança para o paciente e de alto desempenho profissional.

Esta é uma oportunidade ideal para adquirir habilidades médicas inovadoras de forma prática, trabalhando em um hospital de prestígio, onde a aplicação dos tratamentos diagnósticos e terapêuticos mais avançados e atualizados é a base para oferecer um serviço de qualidade a cada paciente.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno executando as atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação de professores e outros colegas de capacitação que facilitem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática médica (aprender a ser e aprender a conviver).

Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:



Módulo	Atividade Prática
Microbiota intestinal	Tratar problemas na microbiota intestinal de um paciente causados por falhas relacionadas à dieta ou ao estilo de vida
	Realizar o tratamento de diferentes infecções intestinais causadas por vírus, bactérias ou parasitas, usando estratégias médicas baseadas nas mais recentes evidências científicas
Microbiota da pele	Diagnosticar uma doença de pele que tenha ocorrido como resultado de um desequilíbrio na flora bacteriana do paciente
	Tratar uma patologia da pele desencadeada pelos métodos mais modernos
Relação entre intolerâncias/alergias e microbiota	Melhorar a dieta de pacientes com intolerância a produtos lácteos
	Administrar probióticos e prebióticos para apoiar a recuperação da microbiota em pacientes com intolerância ao glúten
Probióticos e prebióticos	Adaptar a terapia probiótica ao paciente, levando em consideração situações especiais, como mulheres grávidas ou pessoas com diabetes
	Realizar tratamento probiótico para pacientes com vários problemas urológicos ou ginecológicos
	Cuidar de idosos, usando probióticos e prebióticos como método de prevenção de diversas doenças

“

Trabalhe e aprenda com os melhores médicos especialistas em Microbiota Humana, graças ao estágio oferecido por este Mestrado Próprio Semipresencial"

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Com o objetivo de oferecer uma oferta hospitalar que se adapte completamente às necessidades pessoais e profissionais de cada aluno deste Mestrado Próprio Semipresencial, a TECH oferece aos alunos uma ampla variedade de centros distribuídos em diferentes localizações geográficas para os estágios.





“

Conclua sua capacitação com um estágio em um hospital de alto nível, o mais próximo possível do seu local de residência habitual”

tech 44 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Medicina

Biosalud Day Hospital

País	Cidade
Espanha	Zaragoza

Endereço: Residencial Paraíso, 9 (50008)
Zaragoza, España

Centro de Medicina Integrativa e Biológica com uma abordagem integral

Capacitações práticas relacionadas:

- Inglês para Enfermagem
- Enfermagem em Medicina Integrativa





Medicina

Policlínica Meprysa

País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: C. de Montesa, 15, 28006 Madrid

Policlínica Meprysa, o paciente pede e eles fazem acontecer

Capacitações práticas relacionadas:
-Microbiota Humana

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

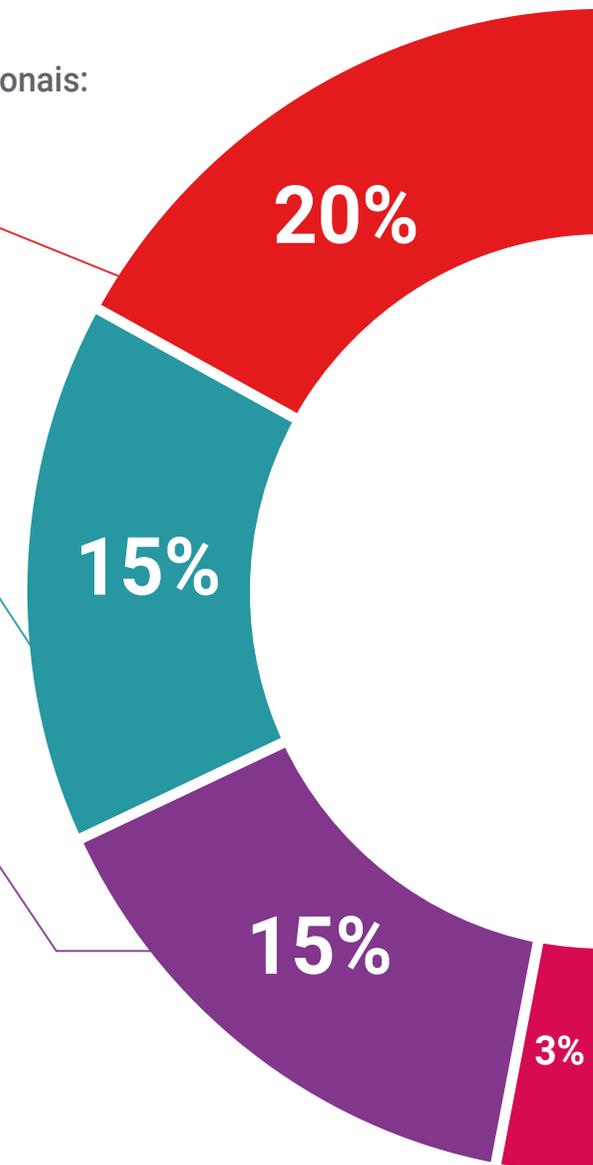
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

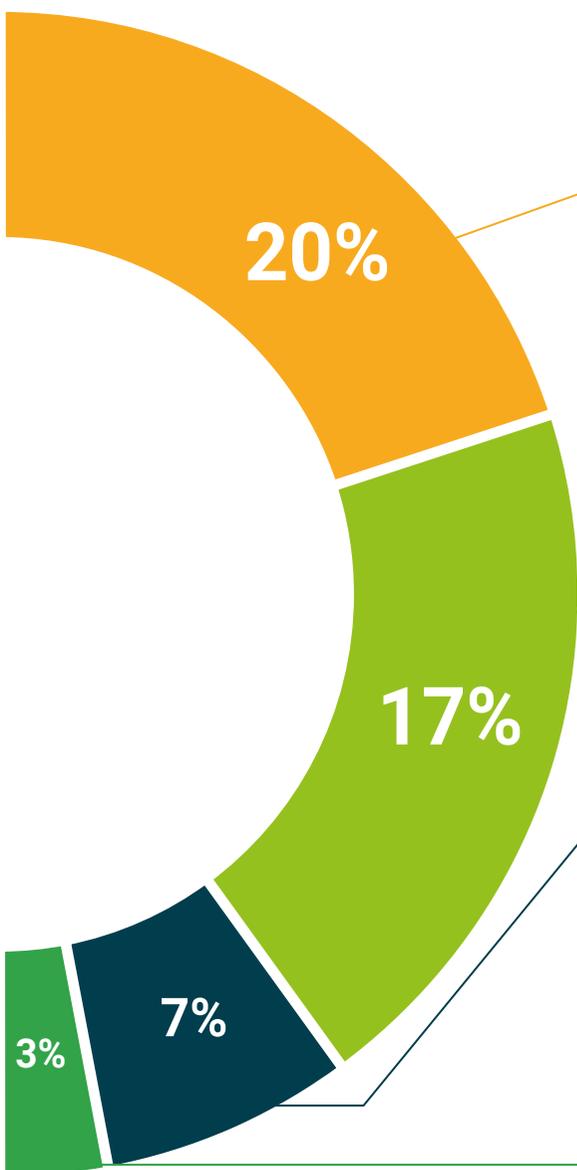
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

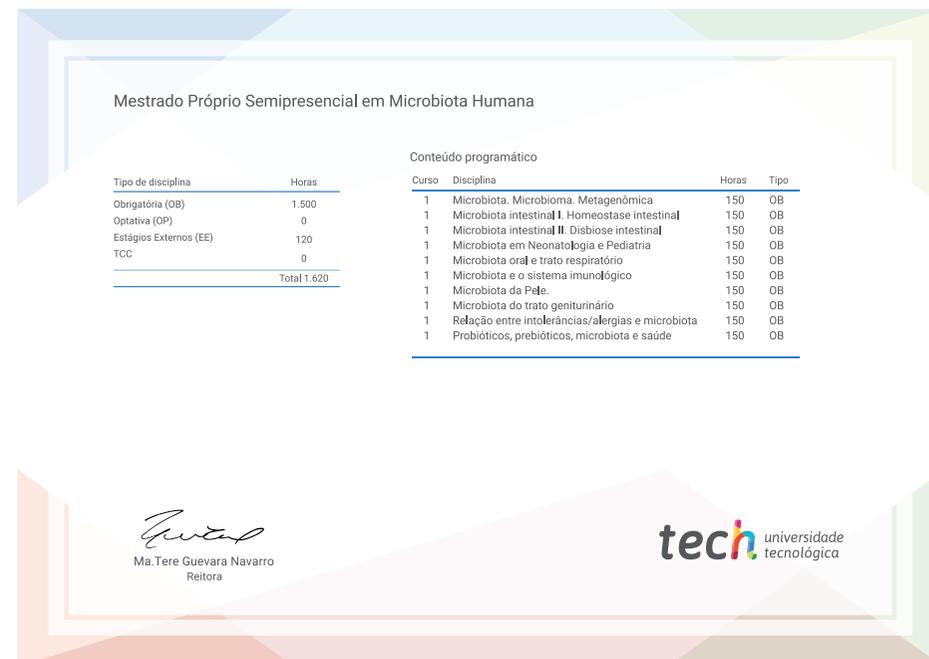
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio Semipresencial, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Microbiota Humana**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial Microbiota Humana

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.620h

Mestrado Próprio Semipresencial

Microbiota Humana